



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

A VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE INTEGRAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Pamela Adrielesperotto².

¹ Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Economia, do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; pamelasperotto@hotmail.com

RESUMO

A produção de leite segue num ritmo acelerado de crescimento no mundo e, especialmente, no Brasil, onde também está ocorrendo um processo de reestruturação da cadeia produtiva, com profundas mudanças tecnológicas, organizacionais e comerciais. Na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul está ocorrendo uma concentração de empresas para industrialização do leite e produção de lácteos, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região, a diversificação da agricultura e o aumento da renda, especialmente dos pequenos produtores rurais. O objetivo deste estudo é analisar as formas como ocorrem as relações entre os produtores rurais e as empresas industriais na cadeia do leite, em especial a viabilidade de utilização dos contratos de integração como meios de fidelização e aperfeiçoamento da cadeia, tal como já ocorre há muitos anos nas áreas da fumiicultura, da suinocultura e da avicultura.

PALAVRAS CHAVE: Contratos de Integração; cadeia do leite; relação produtor-indústria.

INTRODUÇÃO

A produção de leite está passando por um processo de crescimento mundial, em que se ressalta um novo período de reestruturação produtiva no setor alimentar, com profundas mudanças tecnológicas, organizacionais e comerciais. Esta é uma realidade que vem ocorrendo principalmente na mesorregião no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, onde está havendo uma concentração estratégica de empresas de derivados lácteos, contribuindo para o desenvolvimento da região, diversificação da agricultura, aumento da renda e do grau de concentração econômica.

Este processo de reorganização da cadeia produtiva do leite está mudando as relações entre os dois elos: produtor e indústria de lácteos, tema central deste estudo. Seu objetivo, portanto, é analisar como é possível melhorar a relação entre produtor e indústria na cadeia do leite, e implantar os contratos de integração como meio de fidelização entre as partes, a exemplo do que já vem acontecendo há muitos anos na fumiicultura, suinocultura e avicultura.

A proposta dos contratos de integração entre produtores e agroindústrias tem como objetivos minimizar os riscos financeiros, planejar a produção, aumentar a eficiência econômica de produtores e empresas,





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

agregar tecnologia e, com isso, oferecer produtos de qualidade e com menores preços ao consumidor final, garantir a continuidade da empresa e o rendimento do produtor.

Paralelamente a isso, no interior do Estado do Rio Grande do Sul, na bacia leiteira de maior produção do país, predominam os pequenos produtores que necessitam manter meios de fidelização com as empresas para melhorar a sua participação no mercado, e buscam formas de negociação, principalmente na venda do produto.

Para alcançar os objetivos propostos, primeiramente faz uma análise das características gerais do mundo da pecuária leiteira e das tendências da produção mundial e por continente, a evolução dos países na produção de leite, classificados em níveis de produção e consumo.

No segundo momento apresentam-se as características do leite no Brasil, analisando os aspectos históricos no processo da atividade, a importância da abertura comercial, a desregulamentação do setor de lácteos, o fim do tabelamento e a estabilização da economia. Também é analisada a evolução da produção e as suas características gerais no Brasil, Rio Grande do Sul e na Região Noroeste do Estado.

Os fatores determinantes da competitividade da cadeia do leite são discutidos na terceira parte, que enfatiza a relação entre produtor de leite e empresas de lácteos, mostrando como a cadeia do leite está estruturada, não havendo nenhum tipo de fidelização entre as partes.

O estudo analisa a possibilidade de implantação dos contratos de integração na bacia do leite, tendo como base as experiências em outras cadeias, como a da avicultura, fumiicultura, suinocultura, retratando pontos positivos e negativos deste tipo de sistema.

A diferença existente entre a cadeia do leite e de aves, suínos e fumo é a maior complexidade da atividade leiteira em termos de assistência técnica e maiores custos de produção. Por outro lado, a fidelização seria uma conquista importante para produtores, indústria e para a própria cadeia produtiva do leite. Entre os principais ganhos está a qualidade do leite e maior estabilidade de preços e oferta, permitindo melhor planejamento para produtores e indústria.

METODOLOGIA

O presente estudo pretende verificar a redução dos riscos para os produtores e empresas, propondo alguns caminhos e formas mediante abordagens empregadas mais habitualmente na esfera econômica, a fim de orientar a atuação no mercado e o aumento de competitividade. Dessa forma, estuda-se a possibilidade de implantar contratos de integração na bacia do leite da mesorregião Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escolha da unidade regional de referência deve-se ao fato de estar em conformidade com a visão territorial utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apresenta mesorregiões na sua análise de informações, e por ser a região com maior produção de leite.

As relações atualmente existentes entre produtores e indústrias são abertas e sem definição de responsabilidades ou compromissos, sem garantias de fornecimento ou de compra do produto, nem parâmetros de qualidade ou de remuneração que permitam algum tipo planejamento para longo prazo. No contexto de expansão da produção e de reestruturação da cadeia leiteira surge a possibilidade da implantação de mecanismos semelhantes aos contratos de integração, visando maior envolvimento na





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

organização da produção, na gestão das propriedades, nos investimentos para a melhoria da qualidade, com reflexo em melhores rendimentos industriais e garantias de retorno e estabilidade de preço ao produtor.

A proposta da admissão dos contratos de integração entre produtores e agroindústrias tem como objetivos minimizar os riscos financeiros dos elos da cadeia, facilitar o planejamento da produção, aumentar a eficiência econômica de produtores e empresas, agregar tecnologia e oferecer produtos de qualidade e menores preços ao consumidor final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mudanças estruturais ocorreram mundialmente, destacando-se a forte regulamentação da atividade, a política de sustentação do preço e as barreiras de importação após a abertura do mercado. Com isso, a tendência de intensificação da produção por animal e por área dos continentes está ganhando força no mercado mundial. Segundo dados de 2010 da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), mas atualizados em fevereiro de 2012, os quais revelam a produção mundial de leite por continente.

Foi diagnosticado que o continente europeu, mesmo tendo prestígio na produção de leite, está perdendo espaço para outros continentes. Além disso, o continente europeu teve crescimento negativo de -1,12% no período de 2000 a 2010, enquanto que o continente americano cresceu 23,37% no mesmo período. O maior crescimento foi constatado no continente asiático, com 67,46%. Outros continentes também cresceram no período, como a África, com 58,68%, e a Oceania, com menor porporção 12,77%.

O grande potencial da bacia leiteira são os países em desenvolvimento, o aumento da produção em países em desenvolvimento, como a China, com 317,30%, o Brasil, com 55,39%, e a Índia, com 52,58%, no período, revela uma tendência desses países para crescimento contra os países desenvolvidos, que já estão saturados e pouco variam dentro desse cenário.

Para o Brasil o principal desafio colocado na atividade leiteira é consolidar a sua presença no mercado internacional como exportador de produtos lácteos. Para isso é preciso desenvolver a produção nacional no sentido de atender as normas sanitárias e de qualidade gerais do mercado mundial e específicas de cada país. Este processo de qualificação já foi iniciado, mas ainda está longe de atingir os patamares exigidos pelo mercado exterior.

A cadeia do leite no Brasil nos últimos anos está demonstrando evolução da produção de leite, cujos reflexos foram observados no aumento significativo da produção de leite no país, na redução do número total de produtores de leite, na concentração da produção, no aumento da produtividade, na concentração da industrialização e no aumento da concorrência no mercado interno. Estas características também foram percebidas no Rio Grande do Sul e na mesorregião do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Os fatores determinantes da competitividade na cadeia produtiva do leite, cujo processo entre fornecedor de leite e produtor nunca foi estabelecido via contratos formais. Os contratos existentes são do tipo informal e verbal, ou seja, um contrato do tipo limitado, onde não há estipulação de preços, o que gera uma certa insegurança de mercado aos produtores, e um comportamento oportunista de ambos os lados.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Desse modo, o produtor decide quando deseja parar de fornecer o produto e a indústria quando apresentará uma queda ou acréscimo no preço pago. Esse fato permite que se observem comportamentos oportunistas de ambos os lados: empresa processadora e produtor de leite – o fornecedor.

Como não há um contrato formal, muitas empresas oferecem preços maiores para conseguir atrair os fornecedores, e os mantém por alguns meses. Depois de certo tempo, porém, alegam motivos diversos e gradativamente baixam os valores até chegarem aos patamares da antiga compradora, ou até menores.

A política de formação de preços ainda parece estar indefinida, tanto para o produtor quanto para as empresas. O único critério que vem sendo definido é a decisão dos agricultores de optar em vender seu produto para uma ou outra empresa, analisando qual paga mais pelo produto, sendo que o preço difere de um produtor para outro, com base, principalmente, na quantidade de leite produzido.

A busca por estabilidade nas relações entre a indústria e os fornecedores é o principal desafio das empresas, pois as constantes disputas por preço e quantidade desestabilizam as relações e afetam a regularidade do fornecimento do leite, prejudicando a competitividade no mercado consumidor.

Os produtores tem interesse por novas formas de fortalecimento da cadeia produtiva e da fidelização dos dois elos. O processo busca por assistência técnica, melhoria das condições nos estabelecimentos e na qualidade, aumento de volume e qualidade do leite e manutenção da comercialização de matéria prima.

Os Contratos de Integração na bacia do leite poderão resolver problemas como a qualidade do leite, o atendimento de normas sanitárias e, principalmente, garantir o preço do produto, no caso de haver redução do custo por meio da ração, fretes, fornecimento de assistência técnica de qualidade, insumos, máquinas e equipamentos. Auxiliará principalmente no ingresso de produtores na atividade quando não tiverem condições financeiras para a compra de equipamentos e animais. O sistema poderá trazer maior profissionalização e especialização das propriedades rurais, organização, garantia de fornecimento de tecnologia, redução de custo e melhores preços.

Os contratos de integração podem ser caracterizados pela combinação de processos tecnológicos como produção, processamento, distribuição e venda, dentro de um sistema que envolve a propriedade rural em diferentes atividades, principalmente fumo, suíno e frango. Está havendo um grande debate sobre a possibilidade deste tipo de integração ser implantado na bacia leiteira.

No que se refere aos Contratos de Integração, a principal diferença entre os contratos na cadeia do leite, de aves, suínos e fumo é a complexidade da atividade leiteira em termos de assistência técnica e maior custo de produção para o produtor. Caso ele tenha integração que assegure a cobertura e a margem de ganho, estes podem ser interessantes, não necessitando da complexidade existente no sistema do fumo, das aves e dos suínos. Basta haver fidelização entre os dois lados.

A empresa ganharia sabendo antecipadamente, via contrato, que a produção de leite está garantida, assim como saberia o tipo de leite que irá receber do produtor, podendo criar maneiras de estimulá-lo mediante melhores preços e qualidade.

CONCLUSÕES





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Inicialmente, este estudo teve a intenção de analisar dois elos da cadeia do leite, que são o produtor e a indústria, mostrando a viabilidade dos Contratos de Integração na bacia do leite. Nesse sentido, ao longo da pesquisa foram sendo contextualizados aspectos relevantes, como o histórico da cadeia do leite, sua evolução ao longo do tempo, principalmente as mudanças estruturais que ocorreram a nível mundial, com forte regulamentação da atividade, política de sustentação do preço do leite e barreiras de importação após a abertura do mercado.

Com isso passou a haver tendência de intensificar a produção de animais mediante o deslocamento de áreas leiteiras para continentes não tradicionais, os quais estão ganhando força no mercado mundial de lácteos. Entre eles o continente americano cresceu 23,37%, África, com 58,68%, e o maior crescimento foi constatado no continente asiático, com 67,46%.

O aumento da produção em países em desenvolvimento, como a China, com 317,30%, o Brasil, com 55,39%, e a Índia, com 52,58%, no período, revela uma tendência desses países que têm potencial para crescimento contra os países desenvolvidos, que já estão saturados e pouco variam dentro desse cenário.

Os Contratos de Integração poderão ser interessantes para os produtores, podendo produzir leite com melhor qualidade, ter animais mais saudáveis, produtividade, demanda de leite garantida e renda ampliada. Para a empresa, os Contratos de Integração proporcionarão garantia de um produto com qualidade internacional e o incremento no volume de leite disponível no mercado interno e externo, estabelecendo uma relação de longo prazo que permite maior envolvimento na gestão da propriedade e na melhoria da qualidade, resultando em melhor rendimento industrial.

Acredita-se que, em virtude das diferenças de produção, adaptações bem elaboradas e executadas serão essenciais para o bom funcionamento do sistema. O sucesso da integração depende da forma como será proposta ao produtor, pois na avicultura, suinocultura e fumiocultura os investimentos são bem menores do que na produção de leite. Se a indústria de laticínio tiver disposição e fôlego os Contratos de Integração na atividade leiteira poderão ser interessantes, lembrando que o Brasil ainda não possui integração na bacia leiteira, sendo algo a ser pensado e analisado pelas empresas no médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS:

COCAP. Coheção Social através del Fortalecimiento del las Cadenas Productivas. Cadeia do leite. Diagnostico da Competitividade, 2010.

FAO/FAOSTAT. Produção mundial de leite - 2000-2010. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa da pecuária municipal. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home>>. Acesso em: 20 jan. 2012.

MILKPOINT. Enquete: maioria acredita em sistema de integração. 25/09/2007. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/enquete-maioria-acredita-em-sistema-de-integracao-39397n.aspx>>. Acesso em: 04 mar. 2012.

_____. Pesquisa PwC/MilkPoint sobre fidelização de produtores. 03/09/2010. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/artigos-especiais/pesquisa-pwcmilkpoint-sobre-fidelizacao-de-produtores-65760n.aspx>>. Acesso em: 11 mar. 2012.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2011.